

## **VOLTA AO MUNDO**

### **INTRO**

**Nós nunca somos convidados  
Para chás de bebês, casamentos ou batizados  
Talvez por nossa reputação  
De pouca moral e queda pra fornicação  
Mas não é justo, meu bem, classe a gente tem  
Sempre nas festas mais bacanas  
Onde se vestem máscaras venezianas  
De fato somos um simples casal  
Presentes em qualquer internacional bacanal**

Eu não desconfiaria,  
como tudo se daria  
Aonde se iniciaria  
Como seria a romaria,  
Era propício seu início na América do Norte (que sorte)  
Aonde Paul nos exibiu todos seus dotes

Nosso mundo se desveste  
Ocidente, leste a oeste  
E escapamos mais ao leste  
Pra um *pit stop* em Bucareste  
Sempre com mais loucuras puras, e muito poucas vestes  
Num estupendo spa a dois em Budapeste

**Riqueza cultural é assim  
Turismo sexual não tem fim  
Pernas a perder-se de vista (no mapa)  
KY e Baudelaire estão na lista (estão na mala)**

Em Fez Inês nos fez aos três um Escabeche  
E a vez de Inês não sei se foi em Marraquexe  
No Majorelle foi então a vez de Emanuelle  
Em Casablanca a cor da vez foi Isabelle  
já em Alfama nossa chama, elevou a nossa fama  
A cama, um palco, a tal menina do rés-do-chão

Cidade luz além do *Grands Boulevards*  
Topamos com um belo *garçon* ... (Oh lá lá...)  
Tão Jovem era aquele tal François  
propôs à nós um *ménage à trois*  
E de porto em porto língua em língua tanto faz a tradução  
Nosso idioma universal é o tesão.

**Riqueza cultural é assim  
Turismo sexual não tem fim**

**Pernas a perder-se de vista (no mapa)**  
**KY e Baudelaire estão na lista (estão na mala)**